**1 INTRODUÇÃO**

As doenças cérebro-cardiovasculares constituem a causa de morte mais relevante em toda a europa, incluindo Portugal, e englobam um vasto conjunto de situações clínicas afetando o sistema circulatório em diferentes localizações. Devem-se essencialmente à acumulação de gorduras na parede dos vasos sanguíneos – aterosclerose – um fenómeno que tem início numa fase precoce da vida e progride silenciosamente durante anos, e que habitualmente já está avançado no momento em que aparecem as primeiras manifestações clínicas. Os sectores afetados condicionam as diferentes formas clínicas de apresentação. Então elas devem ser destacadas pela sua especial relevância: a isquémica do coração (DIC) cuja manifestação clínica mais relevante é o enfarte agudo do miocárdio (EAM) e a doença cerebrovascular (DVC) incluindo o acidente vascular cerebral isquémico (AVC).

A maior parte das doenças cardiovasculares resulta de um estilo de vida inapropriado e de fatores de risco modificáveis. O controlo dos fatores de risco é uma arma potente para a redução das complicações fatais e não fatais das doenças cardiovasculares.

*“Adoecer ou morrer do coração, antes dos 80, é culpa do Homem e não de Deus ou da Natureza!”* Paul Dudley White

<http://www.incp.pt/conselhos/sobre-doencas-cardio-cerebro-vasculares>

<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+do+aparelho+circulatorio/doencascardiovasculares.htm>